

90º - REGRAS PARA O VIVER CRISTÃO

1ª Coríntios 16.15-24.

Vivemos sob uma Democracia (demo - povo / cracia - governo). Nem sempre foi assim. Já tivemos um período sob a Monarquia (Rei) e, em vindo a República, um pequeno grupo de privilegiados é quem escolhia as lideranças do país, depois este privilégio foi estendido a todos os brasileiros. Muitos desvalorizam o poder do voto e acabam deixando que homens desonestos e incapazes ocupem a liderança do país, por omissão. Quando não escolhemos ou escolhemos errado somos nós os maiores prejudicados.

A Igreja Presbiteriana vive sob a Teocracia (teo - Deus / cracia - governo). Por isto é que antes de qualquer decisão nós oramos e pedimos a orientação divina para escolhermos nossos líderes de acordo com a Sua vontade. Como a Igreja Presbiteriana escolhe os Presbíteros que formam o Conselho e este toma as decisões na igreja, e o Conselho participa dos Concílios Superiores, o nosso sistema de governo é “*Conciliar*”. Deus exerce seu governo através dos líderes da igreja, pois os usa para fazer a Sua vontade se concretizar.

A igreja é formada por gente. Tem cada tipo...! Eu sou um exemplo destes tipos difíceis. Só por misericórdia de Deus é que sou cristão. Assim como eu, todos os irmãos só estão na igreja por pura misericórdia divina, pois, segundo a nossa natureza pecaminosa, com nossas inclinações carnavais, com nosso prazer em desejar o que é proibido e pecaminoso, merecíamos a condenação eterna e o repúdio divino, porém Deus nos deu Sua salvação. Tirou-nos do lamaçal das trevas e nos transportou para o Seu reino de amor e graça.

Com este estudo findamos nossas meditações na Carta de Paulo aos Coríntios. Foram 90 estudos ricos e cheios de informações úteis para nós. Nos estudos percebemos que a Igreja de Corinto foi uma igreja exatamente igual às igrejas atuais. A mensagem dirigida a ela se encaixa perfeitamente às nossas necessidades e combate os mesmos tipos de pecados que a Igreja atual comete.

Vimos que as carências e fraquezas deles não eram diferentes das que sentimos. Dou graças a Deus por me ter permitido conhecer Sua Palavra e me ter dado capacidade e iluminação para aprofundar-me na verdade expressa na Bíblia.

Esse estudo final tratará sobre o tema:

REGRAS PARA O VIVER CRISTÃO

Temos regras para tudo e o viver cristão não foge à regra. Para vivermos em paz e continuarmos caminhando rumo à santidade que nos é exigida devemos observar princípios básicos do comportamento cristão.

A primeira regra para o viver cristão oferecida pelo texto é: **SUJEITA-TE ÀQUELES QUE SE CONSAGRARAM AO SERVIÇO SAGRADO** - *"Sabei que a casa de Estéfanos são as primícias da Acaia e que se consagraram ao Serviço dos santos. E agora, irmãos, eu vos peço o seguinte: que também vos sujeiteis a esses tais, como também a todo aquele que é cooperador e obreiro".*

Nero, o Imperador louco, colocou fogo em Roma e, para se justificar, colocou a culpa nos cristãos. A base das acusações para a perseguição contra os cristãos era a insubordinação, rebeldia contra as autoridades e a recusa de se pagar os tributos. Essa foi uma acusação infundada. Os cristãos nunca se abstiveram de pagar tributos e muito menos foram insubmissos. Jesus pagou os tributos e incentivou os seus discípulos a fazer o mesmo e os apóstolos ensinaram à igreja a obediência às autoridades.

Paulo nos ensina que toda autoridade procede de Deus, quer para o nosso bem, quando somos honestos, ou para o nosso mal, quando quebramos a lei. Nenhum rei ou governante ascende ao poder por conta própria. Deus o coloca na posição de liderança e o tira, se assim o desejar. O Brasil foi testemunha disto, quando o Presidente eleito, Tancredo Neves, logo após sua eleição, disse: *"Nem Deus me impede de subir a rampa do Planalto"*. Nunca subiu.

No passado, Daniel registrou o que aconteceu ao rei Belsazar, que tratando objetos sagrados com desrespeito, mesmo sendo o rei da grande Babilônia e soberano sobre muitas províncias espalhadas pelo mundo todo, foi arrancado, por Deus, do seu trono na mesma noite em que Deus assim o decretou.

O rei babilônico, Ciro, foi chamado por Deus de *"Meu servo"*. Isso não porque lhe era obediente no sentido espiritual, e sim porque foi usado por Deus para devolver os israelitas exilados de volta à sua terra.

Deus usa homens para fazer valer a Sua vontade. Fez o perverso Nabucodonosor invadir Jerusalém e levar o povo cativo. Fez o rei da Assíria subir contra Samaria e os levar cativos. Endureceu o coração do Faraó para fazer seu poder conhecido em todo mundo.

Temos de nos conscientizar que todos nós, homens e mulheres, jovens e crianças, negros e brancos, pobres e ricos estamos todos submissos à vontade de Deus e Ele pode nos usar para o seu propósito no momento exato que assim o decidir. E para nos dirigir Ele escolhe homens de acordo com Sua livre vontade.

Se para dirigir a política Deus escolhe governantes para dirigir a igreja não seria diferente. A Igreja, nos moldes que a conhecemos, nasceu com Cristo e sob a estrutura e doutrina criada por Ele. Os apóstolos foram escolhidos e preparados por cerca de três anos para assumir a liderança da igreja que estava sendo fundada. O Espírito Santo foi enviado para lembrar aos apóstolos todas as palavras proferidas por Jesus e para fazer seus discípulos entender e atender ao que lhes era ensinado. Com a morte dos apóstolos outros homens foram ocupando a liderança. Paulo mesmo, ao fundar novas igrejas, ia instituindo novos líderes locais e incentivando os seus cooperadores (Timóteo e Tito) a fazer o mesmo nas demais igrejas.

A igreja precisa de liderança. Essa liderança sempre será escolhida por Deus, porém é necessário que a igreja se submeta à autoridade dela. No texto Paulo disse: *"E agora, irmãos, eu vos peço o seguinte: que também vos sujeiteis a esses tais, como também a todo aquele que é cooperador e obreiro"*.

Se sujeitar é se submeter. É deixar de fazer o que se pretendia e fazer o que lhe foi ordenado. É obedecer a princípios e regras criadas por aqueles que estão à frente. Claro que só se deve obedecer se o líder obedecer a Deus.

Liderar uma igreja é difícil. Ser um líder militar é mais fácil, pois se houver um rebelde, o prende ou expulsa da corporação; Ser um professor é mais fácil, pois se o aluno der muito problema o expulsa do colégio; Ser gerente de uma loja é mais fácil, pois se o empregado não for produtivo e não trabalhar com honestidade o despede.

Nesses casos a obediência é obtida através do medo, pois os liderados podem ser prejudicados se não se submeterem aos líderes. Mas liderar igreja não é fácil. Trabalhamos com o reino espiritual e sob promessas divinas. Os membros das igrejas precisam estar cientes desta autoridade espiritual dada por Deus aos líderes para que bem governe Sua Igreja. A submissão é pessoal e não pode ser imposta. É por isso que a submissão é incentivada por Paulo e deve partir do membro e não por uma exigência daqueles que governam a igreja.

Nossos líderes são diferentes dos líderes seculares. Eles o são por interesse, os religiosos o são por vocação e consagração pessoal. Paulo disse: *"Sabei que a casa de Estéfanos são as primícias da Acaia e que se consagraram ao Serviço dos santos"*.

Esta é uma família digna de respeito porque se tornou liderança por consagração pessoal. Eles foram as primícias porque foram os primeiros a se converterem. Quando se converteram decidiram que se consagrarão ao serviço sagrado.

Consagrar é se tornar santo ou separado para o serviço sagrado. Estéfanos e sua família passaram a viver para o evangelho. Essa decisão implicaria em perdas e ganhos, porém, o que lhes interessava era servir a Deus.

Nossa afirmação é que uma das regras para o viver cristão é se sujeitar àqueles que se consagraram ao serviço sagrado. Quem é verdadeiro servo de Deus obedece a vontade de Deus através das autoridades instituídas por Ele.

As verdadeiras autoridades são aquelas que se consagram e não apenas usam o cargo como emprego. O serviço sagrado necessita de uma separação exclusiva e de dedicação total ao Reino de Deus. Viva como um cristão verdadeiro e se sujeite àqueles que se consagraram ao serviço sagrado e a quem Deus colocou à frente da tua igreja.

A segunda regra para o viver cristão, oferecida pelo texto é: **RECONHEÇA O VALOR DOS IRMÃOS QUE SE DOAM À OBRA** - *"Alegro-me com a vinda de Estéfanos, e de Fortunato, e de Acaico; porque estes supriram o que da vossa parte faltava. Porque trouxeram refrigério ao meu espírito e ao vosso. Reconhecei, pois, a homens como estes"*.

Primeiramente falamos da necessidade da submissão da igreja aos seus líderes, pois foram escolhidos por Deus e se consagraram ao serviço sagrado. Porém a igreja não é formada apenas de líderes. Não haveria líder se não houvessem liderados. O líder propõe trabalhos e a igreja executa. É nesta execução responsável dos trabalhos que gostaríamos que você focasse a tua atenção.

Nem todos trabalham com tanto afinco na igreja. Alguns membros se destacam pelo zelo, vigor, vontade, coragem, determinação e responsabilidade. Muitos apenas observam ou quando muito, dão uma mãozinha e logo voltam à sua posição de observador. Sempre foi assim, infelizmente, e não há como esperar que haja uma mudança radical neste sentido.

Quando Paulo escreveu suas cartas havia milhares de cristãos convertidos que faziam parte nas igrejas, no entanto, nos finais de suas cartas ele escreve alguns nomes de pessoas que se tornaram seus cooperadores mais próximos e por isso, essenciais para o sucesso do seu ministério. Estes eram de suma importância para o serviço de Paulo, assim como são para os líderes de hoje.

Normalmente os líderes trabalham com algumas poucas pessoas que se dispõem ao trabalho pesado e espera que estes contagiem outros a se juntarem e assim envolver toda a igreja numa programação, num projeto ou num trabalho evangelístico. Nesta parte do texto, Paulo incita os crentes a reconhecerem o valor destes que são o braço direito da liderança.

Irmãos, ninguém trabalha na igreja para honra pessoal, pelo menos é isso que se espera do servo de Deus, no entanto, um *"muito obrigado"*, *"parabéns"*, *"um elogio"* e *"palavras de incentivo"* servem como combustível na vida destes que trabalham com afinco. É lógico que ninguém que é responsável deixará de fazer a obra porque ninguém lhe bateu nas costas com palavras de ânimo, porém se elas vierem serão incentivadoras.

Quando iniciaram as obras do Tabernáculo muitos se dispuseram à obra. Pessoas se doaram ao serviço e o resultado foi ótimo. Na construção do Templo de Jerusalém, na reconstrução dos muros da cidade e do Templo, no tempo de Esdras e Neemias, foi a mesma coisa. O trabalho de Deus sempre foi realizado

por voluntários responsáveis e dispostos. No final das contas o pagamento principal destes voluntários é o prazer de ver a obra pronta e de ter se doado como oferta de gratidão ao Senhor e salvador da sua alma.

Paulo diz: "*Reconhecei, pois, a homens como estes*". Ele cita o nome de três homens que se doaram ao serviço sagrado como cooperadores dedicados. Eles coletaram ofertas e se dispuseram a viajar em situações adversas para suprir a necessidade de Paulo. Esse é um exemplo a ser valorizado e seguido por toda a igreja.

Cada membro do corpo de Cristo é responsável pelo bem estar da igreja como um todo e deve estar atento às necessidades da igreja e deve procurar supri-las com a maior urgência possível, sem esperar que outros o façam. Não se pode colocar o peso da obra nas costas de apenas alguns poucos que normalmente fazem o trabalho. Porém, quanto a estes que se destacam no serviço do Senhor a igreja deve reconhecer seu valor e dar-lhes a honra que merecem.

A última regra para o viver cristão, oferecida pelo texto é: **MANTENHA COMUNHÃO COM TODOS OS TEUS IRMÃOS EM CRISTO** – "*As igrejas da Ásia vos saúdam. No Senhor, muito vos saúdam Áquila e Priscila e, bem assim, a igreja que está na casa deles. Todos os irmãos vos saúdam. Saudai-vos uns aos outros com ósculo santo. A saudação escrevo-a eu, Paulo, de próprio punho. Se alguém não ama o Senhor, seja anátema. Maranata! A graça do Senhor Jesus Cristo seja convosco. O meu amor seja com todos vós, em Cristo Jesus*".

A família é uma grande bênção de Deus para nós. Temos pais que nos educam e cuidam do nosso encaminhamento na vida. Temos esposa que cuida de nós com carinho e espera o mesmo cuidado. Temos filhos a quem devemos educar, ensinar e proteger. Porém as relações familiares não são fáceis. As diferenças e vontades particulares se opõem ao interesse do grupo. Há rebeldias, brigas e tristezas, mas também há obediência, paz, sorrisos, muita alegria e momentos inesquecíveis. Você pode até brigar com um filho, mas desistir dele, nunca!

A igreja é uma grande família. Como nossa família de sangue ela também não é perfeita, mas assim como precisamos de nossa família, assim também precisamos do apoio, carinho, atenção e admoestação da família da fé.

Precisamos conhecer mais uns aos outros e demonstrar mais amor. É preciso olhar para a igreja com o sentimento de parentesco, neste caso espiritual, pois somos adotados pelo mesmo Senhor, e por isso, somos irmãos em Cristo. Filhos do mesmo Pai e herdeiros da mesma promessa.

É necessário que vivamos em comunhão. Desmembrando-se a palavra comunhão teremos: "*Comum*" - "*União*". Comunhão implica em termos os espaços e vida comuns. Comum, digo, no sentido de que outros farão parte dele. É preciso saber que muitas outras pessoas farão parte da nossa vida. Há quem defenda seu espaço e deseja viver solitário. Na vida cristã não há como ser autônomo e muito menos viver como um eremita.

Comunhão implica em união. A união exige o unir das mãos, da força, da vontade, das finanças e da vida. Não se pode falar em comunhão se a igreja não exercitar a união. Se não redescobirmos o valor da união todo o nosso discurso será tido como falso.

Lemos o Salmo 133, que fala da comunhão e o achamos lindo. No entanto o Salmo nos ensina que é na comunhão que somos abençoados por Deus. Deus não abençoa o egoísta. Ele abençoa a coletividade. É no grupo que somos agraciados com as bênçãos de Deus.

O texto em questão fala do valor da saudação, não como mero formalismo, mas como uma demonstração de preocupação e de amor. Paulo fala da saudação oferecida pelas igrejas irmãs, pelo casal Áquila e Priscila e pelos irmãos que congregavam na igreja em sua casa e todos os demais irmãos.

Pastoreei uma igreja num setor carente de Ceilândia e pude experimentar o preconceito de algumas igrejas pentecostais que nos tratavam de modo diferente por sermos presbiterianos. Como era triste ver pessoas passar por nós e não nos cumprimentar agido com ares de superioridade. A tristeza não era apenas por nós, mas principalmente por eles, pois seu preconceito era pecaminoso e o pecado faz mal à igreja.

É importante que o povo de Deus demonstre seu interesse pessoal com a vida do irmão ao se cumprimentar. É essencial que haja uma reciprocidade no interesse. Paulo diz: *"Saudai-vos uns aos outros com ósculo santo. A saudação escrevo-a eu, Paulo, de próprio punho"*.

Ele mostra que deve haver um interesse mútuo no cumprimento. Deve haver uma preocupação sincera com o bem estar com o próximo, tanto de um lado como do outro. Ele diz que o cumprimento deve ser acompanhado *"Com ósculo santo"*.

Ósculo é beijo. É um costume do Oriente Médio os homens se cumprimentarem com um beijo. Para nós isto soa estranho. Não é necessário que iniciemos o costume de dar-mos bitocas, porém é essencial que o nosso cumprimento, seja bom dia, boa tarde, boa noite ou ainda a paz do Senhor, represente o nosso sincero desejo de oferecer-lhe a paz ou desejar-lhe um dia abençoado. Nosso cumprimento deve ter um caráter *"santo"*.

Na sequência do texto Paulo deixa claro que essa comunhão perfeita que ele deseja ver na igreja se resume aos que verdadeiramente amam ao Senhor. Nesse e em outros textos vimos o risco de nos unirmos aos incrédulos. O Salmo primeiro diz que *"É bem-aventurado o homem que não anda no conselho dos ímpios, não se detém no caminho dos pecadores e não se assenta na roda dos escarnecedores"*.

Paulo é duro ao se referir aos incrédulos. Suas palavras mostram que não há nada de bom na união do cristão com um não cristão. Deixando de falar duramente contra o seu pecado acabamos amenizando a dureza que será o castigo divino contra os infiéis.

O texto de Paulo é forte, quando diz: *"Se alguém não ama o Senhor, seja anátema. Maranata!"* A palavra anátema quer dizer *"Amaldiçoado"*, ou separado de Deus.

João diz que o amor do mundo é inimizade contra Deus. Se os incrédulos são amigos do mundo e dos seus prazeres, então eles são inimigos de Deus. Sendo assim não combina em nada mantermos qualquer tipo de comunhão com eles.

É difícil manter essa distância e o separatismo impede de levar o evangelho a eles, porém temos de ser sábios ao nos misturarmos com eles sem sermos influenciados, pelo contrário, devemos ser influenciadores e dar-lhes o sabor do amor de Deus que conhecemos.

Paulo diz: "*Maranata!*" Essa expressão significa: "*Ora, vem Senhor Jesus*". Repetir esta expressão era manifestar o desejo pela volta de Cristo. A volta de Cristo deve ser o desejo mais íntimo de todo crente.

Mostrando o seu desejo mais íntimo de comunhão com os filhos de Deus e irmãos em Cristo, ele diz: "*A graça do Senhor Jesus Cristo seja convosco*". Suas palavras mostram o seu desejo de que os crentes experimentem a graça de Cristo, pois somente experimentando a salvação pela graça é que o pecador descansará seguro nos braços de Jesus.

Porém, ele ainda faz uma declaração de amor à igreja: "*O meu amor seja com todos vós, em Cristo Jesus*". Não consigo conceber a ideia de um pastor que não ama a sua igreja. A figura do pastor da igreja está intimamente ligada ao pastor de ovelhas. Ele as trata com tanto carinho que elas conhecem sua voz e o seguem.

Ele se preocupa com elas e chega a colocar sua vida em risco para protegê-las. Ele cuida de suas feridas e deseja vê-las saudáveis e bonitas. Esse é o amor demonstrado pelo pastor das ovelhas e também por Paulo, como um pastor que verdadeiramente ama o seu rebanho.

Irmãos, neste estudo final da carta de Paulo aos Coríntios tratamos sobre o tema:

REGRAS PARA O VIVER CRISTÃO.

Nele vimos três regras básicas que devem nortear nosso modo de viver como cristãos:

- **SUJEITA-TE ÀQUELES QUE SE CONSAGRARAM AO SERVIÇO SAGRADO;**
- **RECONHEÇA O VALOR DOS IRMÃOS QUE SE DOAM À OBRA.**

- **MANTENHA COMUNHÃO COM TODOS OS TEUS IRMÃOS EM CRISTO**

Irmãos, se alguém deseja ser fiel ao Senhor é necessário que aprenda a obedecer aos líderes escolhidos por Deus e que se consagraram para o fim de ensinar a igreja a temer e a obedecer a Deus. Se alguém se nega a obedecê-los também não obedecerá ao Senhor da Igreja.

Temos de dar honras a quem merece honra. Se alguns irmãos trabalham mais que outros é justo lembrarmos deles com carinho e incentivá-los ainda mais, para que desempenhem seu trabalho com zelo ainda maior e com prazer de servir ao Senhor, com reconhecimento daqueles que o servem.

E, irmãos, se alguém quer ter comunhão com Deus é necessário que aprenda a ter comunhão com pessoas. João disse que quem diz que ama a Deus e não ama ao seu irmão é mentiroso. Somos feitos à imagem e semelhança de Deus e somos alvos do grande amor dEle. Se ele amou às pessoas também espera que todos os salvos amem-se do mesmo modo como Ele mesmo nos amou.

Quem se nega a ter comunhão com a igreja, também não poderá ir para o céu, pois lá viveremos eternamente em comunhão uns com os outros.

Que Deus nos abençoe!